



CARACTERÍSTICAS E DANOS DO MOFO-BRANCO (*Sclerotinia sclerotiorum*) NA CULTURA DA SOJA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MOREIRA, Thainá. F.¹; CAMERA, Juliane N.²; LASCH, Chayane.³; SANTOS, Simone de Fátima. M.⁴; HOCHMÜLLER, Ana Luiza H.⁵; SILVA, Michele. P.⁵; ALF, Nanci. S.⁷

Resumo: Atualmente a soja (*Glycine max*), é uma oleaginosa de alto valor econômico e nutricional, e seu cultivo é mundialmente expandido. Apesar de ser uma das culturas mais importantes no mundo, há vários elementos que afetam sua produção, resultando em grandes prejuízos. Dentre os elementos que afetam essa baixa produção estão as doenças, destacando o mofo-branco, que na safra de 2017-2018 teve grande incidência nas lavouras devido a algumas práticas as quais colaboraram para o seu aparecimento. Esse trabalho teve como objetivo mencionar, através de revisão bibliográfica, as características do mofo-branco, que ataca rigorosamente a cultura da soja, bem como apontar os problemas e efeitos que esta doença gera à cultura. O *Sclerotinia sclerotiorum*, é considerado um fungo de solo, necrotrófico, polífago e cosmopolita que ataca agressivamente seu hospedeiro. As condições ideais para o aparecimento deste fungo são temperaturas moderadas entre 18° e 25° graus e elevada umidade relativa do ar. Na planta o período crítico da doença ocorre do início do florescimento à formação das vagens, e seus sintomas são lesões encharcadas que posteriormente desenvolve micélios de coloração branca a parda, surgindo em seguida os escleródios primeiramente brancos, tornando-se preto quando formados completamente, essas estruturas são responsáveis por disseminar essa doença pois pode permanecer até dez anos no solo, além disso é disseminada por implementos agrícolas, fezes de animais, sementes com o patógeno e plantas daninhas hospedeiras. O controle começa com a escolha de cultivares de ciclo precoce e com período de florescimento curto, intercalando culturas não hospedeiras, formação de palhada para cobertura do solo preferindo as gramíneas, utilização de sementes sadias, tratamento de sementes com uso de fungicidas benzimidazóis e de contato, adequar a população de plantas e espaçamento entre as linhas, utilizar controle biológico através de mecanismos que parasitam nos escleródios, aplicação de fungicidas em órgão aéreo e a limpeza de implementos e máquinas. Deve-se adotar práticas específicas que auxiliem no controle do mofo-branco, pois ele não ocorre em todas as lavouras e safras com a mesma intensidade, por isso o produtor deve priorizar o manejo integrado para reduzir o inóculo do fungo e conseqüentemente a probabilidade de epidemia. Assim sendo, o manejo do mofo-branco deve ser iniciado antes do seu surgimento a fim de evitar a sua incidência na lavoura cultivada. Agregar estratégias e meios de controle para o combate ao mofo-branco é de indispensável importância, visto que práticas isoladas não irão resolver o problema.

Palavras-chave: Mofo-branco. Doença. Soja.

¹ Engenheira Agrônoma . E-mail: thainafogliatto@gmail.com

² Prof. Dr.ª, Universidade de Cruz alta. E-mail: jcamera@unicruz.edu.br

³ Bolsista PIBEX/ UNICRUZ. E-mail: chayanelasch@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: simonesf29@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: analuizahh@yahoo.com.br

⁶ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: mickpaixo@gmail.com

⁷ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: nancialf@gmail.com

XXIII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CIÊNCIA E DIVERSIDADE



23 e 25 de out.18

XXI MOSTRA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XVI MOSTRA
DE EXTENSÃO

V MOSTRA
DE PÓS-GRADUAÇÃO

IV MOSTRA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Jr

III MOSTRA
FOTOGRAFICA



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

FONE: (55) 3321.1606 | 3321.1545 | EMAIL: pesquisa@unicruz.edu.br ; extensao@unicruz.edu.br
Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães - Rodovia Municipal Jacob Della Méa, km 5.6 -
Parada Benito. CRUZ ALTA/RS - CEP- 98005-972 | UNICRUZ.EDU.BR